

## **BUSCANDO SUPERAR A DICOTOMIA NATUREZA E CULTURA: DIÁLOGOS ENTRE A SOCIOLOGIA DA INFÂNCIA E O COMPORTAMENTO MOTOR**

*AIMING TO OVERCOME DICOTOMY NATURE AND CULTURE: DIALOGUES BETWEEN CHILDHOOD SOCIOLOGY AND MOTOR BEHAVIOR*

*BUSCANDO SUPERAR LA DICOTOMIA NATURALEZA Y CULTURA: DIÁLOGOS ENTRE LA SOCIOLOGÍA DE LA INFANCIA Y EL COMPORTAMIENTO MOTOR*

**Anne Schneider Ewald<sup>1</sup>**

*anne\_ewald@hotmail.com*

**Fábio Luiz Loureiro<sup>1</sup>**

*fabioluizloureiro@yahoo.com.br*

**Rodrigo Lema Del Rio Martins<sup>2</sup>**

*rodrigodrmartins@uft.edu.br*

**André da Silva Mello<sup>1</sup>**

*andremellovix@gmail.com*

**<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)**

**<sup>2</sup>Universidade Federal do Tocantins (UFT)**

**PALAVRAS-CHAVE:** *Educação Infantil; Dicotomias; Interdisciplinaridade.*

### **INTRODUÇÃO**

A inserção da Educação Física como componente curricular tem ganhado espaço e se consolidado na Educação Infantil, sobretudo, pela centralidade dada ao eixo da linguagem corporal como importante meio de comunicação e expressão das crianças (MARTINS; TOSTES; MELLO, 2018). Embora o campo da Educação Física contemple diversas possibilidades de atuação do professor com a cultura do movimento, as intervenções na Educação Infantil têm se caracterizado, em sua maioria, por um tipo de prática que oferece pouca margem para a participação ativa das crianças em seus processos de aprendizagem.

Essas práticas, influenciadas principalmente pela área do Comportamento Motor, constituem-se por um reducionismo biológico, desconsiderando a dimensão sociocultural presente no desenvolvimento infantil. Para Martins, Tostes e Mello (2018, p. 712) apenas os conhecimentos oriundos deste campo são insuficientes para abarcar a complexidade do comportamento infantil.



No campo teórico, as tensões caracterizam-se na dicotomia entre o biológico e o cultural que desconsideram o ser criança em sua inteireza biocultural, como se fosse possível reduzir a somente uma concepção a complexidade dos fenômenos relacionados ao desenvolvimento infantil. Para Buss-Simão *et al.* (2010, p. 158) “[...] há de se considerar que a complexidade do fenômeno corpo e infância extrapola os dualismos”. Prout (2010, p. 739) considera que algumas novas ideias podem ser desenvolvidas e exploradas, observando “a infância como um fenômeno complexo, não imediatamente redutível a um extremo ou outro de uma separação polarizada”.

A fim de superar dicotomias entre natureza e cultura no processo de desenvolvimento infantil, este trabalho pretende discutir possibilidades de intervenções pedagógicas da Educação Física na Educação Infantil tomando como base um enfoque interdisciplinar, na busca do diálogo constante entre os campos da Sociologia da Infância e do Comportamento Motor. Para nós, superar não é negar o outro, mas compor através de uma síntese integradora como cultura e natureza podem inter-relacionar-se.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma Pesquisa-Ação (BARBIER, 2002), que está em curso, em um Centro Municipal de Educação Infantil de Vitória/ES com uma turma de 25 crianças, com 5 anos de idade. Em nossas mediações pedagógicas buscamos articular nas atividades práticas desenvolvidas com as crianças no cotidiano escolar, os pressupostos da Sociologia da Infância (SARMENTO, 2013), que reconhece as crianças como sujeitos históricos e de direitos, produtoras de cultura e protagonistas em seus processos de socialização e do Comportamento Motor, de modo a entender e valorizar as particularidades biológicas inerentes ao movimento humano, sem desconsiderar aspectos ligados às culturas infantis. Os dados estão sendo registrados em diário de campo, filmagens e fotografias.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa está em curso e, nesse processo, as brincadeiras historizadas têm se mostrado viáveis para pensar a articulação dos campos da Sociologia da Infância e do Comportamento Motor. Por meio delas tem sido possível associar a diversificação das habilidades motoras básicas às produções culturais infantis, na medida em que as crianças participam ativamente da aula e tem suas sugestões, ideias e autorias valorizadas.

## REFERÊNCIAS

- BARBIER, R. *A pesquisa-ação*. Trad. Lucie Didio. Brasília: Libber Livro, 2002.
- BUSS-SIMÃO, M. *et al.* Corpo e Infância: natureza e cultura em confronto. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v. 26, n. 03, p. 151-168, dez. 2010.
- MARTINS, R. L. D. R., TOSTES, L. F.; MELLO, A. S. Educação Infantil e formação docente: análise das ementas e bibliografias de disciplinas dos cursos de educação física. *Movimento*, Porto Alegre, v. 24, n. 3, p. 705-720, jul./set. 2018.
- PROUT, A. Reconsiderando a nova sociologia da infância. *Cadernos de Pesquisa*, São Luiz, v. 40, n. 141, p. 729-750, set./dez. 2010.
- SARMENTO, M. J. Sociologia da infância e a sociedade contemporânea: desafios conceituais e praxeológicos. In: ENS, R. T.; GARANHANI, M. C. (Org.). *Sociologia da infância e a formação de professores*. Curitiba: Champagnat, 2013. p. 13-46.

